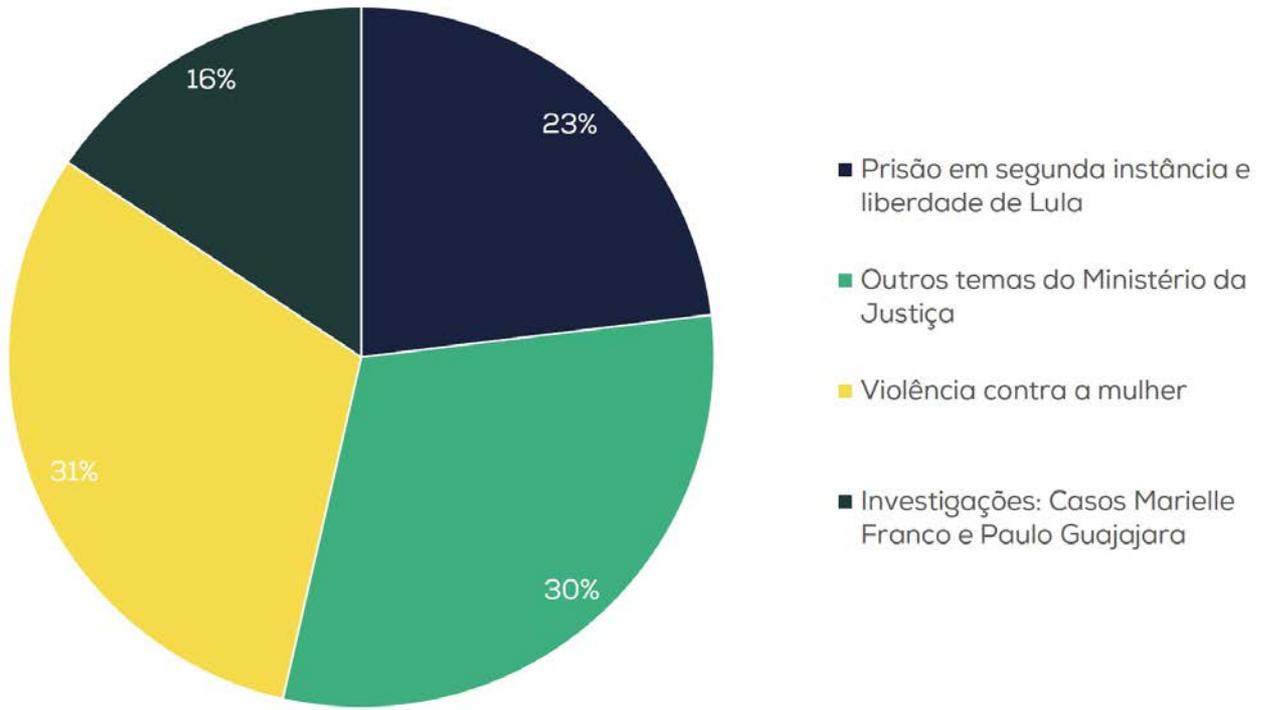


Principais assuntos na mídia, entre 04/11 e 10/11



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

As discussões sobre a prisão após condenação em segunda instância chegaram ao fim no Supremo Tribunal Federal. Na quinta-feira (7), o STF retomou a votação e, por 6 votos a 5, determinou que as prisões só sejam executadas após o fim de todo o trâmite judicial. A decisão implicava diretamente na situação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que no dia seguinte já teve sua solicitação atendida e deixou a prisão em Curitiba, podendo recorrer a outras instâncias judiciais em liberdade. Já no sábado (8), Lula discursou no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC Paulista, criticando a Lava Jato, a imprensa e o presidente Jair Bolsonaro. A repercussão representou 23% nas notícias sobre segurança pública.

Assuntos na mídia, por dia, entre 04/11 e 10/11



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

Por fim, o assassinato do líder indígena [Paulo Paulino Guajajara](#) mobilizou as autoridades da segurança pública. Paulo estava inserido no Programa Estadual de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos do Maranhão. Guaraci Mendes, coordenador regional da Funai em Imperatriz (MA), afirmou que a presidência da instituição iria pedir ajuda à Força Nacional a proteção do local

do assassinato. Porém, foi o governo estadual do Maranhão que, no dia 4, convocou uma Força Tarefa para aumentar a segurança dos indígenas presentes na reserva Araiboia.

O caso do assassinato da vereadora Marielle Franco ainda repercutiu na semana com o encaminhamento das investigações. A pedido do Ministério Público Federal, a Polícia Federal abriu um inquérito dia 6 para investigar o depoimento de um dos porteiros do condomínio onde morava um dos suspeitos do crime, que havia mencionado o nome de Jair Bolsonaro no caso. No dia 7, a Polícia Civil do Rio de Janeiro apreendeu o sistema de registro de ligações entre a portaria e as casas do condomínio. Os dois casos representaram aproximadamente 16% do noticiário sobre segurança pública.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze>

